

[OS SALMOS]

Msg n. 076

## A ALEGRIA DO CORAÇÃO QUEBRANTADO

### Salmo 51

*[Ao regente do coral: salmo de Davi, sobre a ocasião em que o profeta Natã veio falar com Davi após o adultério com Bate-Seba.]* <sup>1</sup>Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. <sup>2</sup>Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. <sup>3</sup>Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. <sup>4</sup>Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. <sup>5</sup>Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. <sup>6</sup>Tu, porém, desejás a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria. <sup>7</sup>Purifica-me de minha impureza, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. <sup>8</sup>Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. <sup>9</sup>Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. <sup>10</sup>Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. <sup>11</sup>Não me expulses de tua presença e não retires de mim teu Santo Espírito. <sup>12</sup>Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. <sup>13</sup>Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti. <sup>14</sup>Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei tua justiça. <sup>15</sup>Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca te louve. <sup>16</sup>Tu não desejás sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. <sup>17</sup>O sacrifício que desejás é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. <sup>18</sup>Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. <sup>19</sup>Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.

## O caminho para a superação

“Deus perdoa pecados, mas nem sempre prescreve as consequências”, foi o que dissemos nas duas últimas mensagens. Pecados deixam sequelas, mas, mesmo os nossos pecados, todas as coisas, “cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Rm 8.28). Mas, como?

A volta por cima do pecado, por cima das consequências do pecado, passa pela *confissão* da seriedade do pecado, pelo *reconhecimento* do coração do nosso problema (falta de alegria em Deus) e pela *súplica* pela renovação da alegria em Deus. Foi o que vimos.

Hoje, concluindo este salmo, precisamos ver a alegria do coração quebrantado e como a volta por cima fez Davi enxergar a mão de Deus transformando seu mal em bem.

## A alegria do coração quebrantado

Davi concluiu o salmo falando da *alegria do coração quebrantado* (vv. 16-19):

*<sup>16</sup>Tu não desejas sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. <sup>17</sup>O sacrifício que desejas é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. <sup>18</sup>Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. <sup>19</sup>Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.*

O que Davi está dizendo? Ele está afirmando que Deus o quebrantou (usando os pecados cometidos por ele) para livrá-lo do culto sem vida e da vida sem culto (tema do salmo anterior, o Salmo 50): “O sacrifício que desejas é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido” (Sl 51.17).

Deus não queria apenas sacrifícios, ofertas e holocaustos. Deus queria o coração daquele povo no altar; o coração de Davi sobre o altar; algo que, parece, Deus já havia perdido; Deus havia perdido o coração de Davi para os prazeres e alegrias perversas e passageiras deste mundo sem Deus (cf. 2Sm 11.1-5 e 11).

Graças a Deus, porém, no meio de todo aquele sofrimento por causa do pecado, Davi, de forma sábia, correta e inspirada concluiu: o Senhor partiu meu coração, ele me

quebrantou para arrancar alegria desse coração partido. Do contrário, Davi não teria escrito:

*<sup>16</sup>Tu não desejas sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. <sup>17</sup>O sacrifício que desejas é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido.*

Percebeu?

Essa é uma verdade fundamental para tudo na vida cristã. Ser cristão significa viver de forma humilde, quebrantada e contrita. Por favor, não cometa o erro de pensar que você progredirá para além dessa realidade nesta vida: viver alegre, humilde e quebrantado(a). De jeito nenhum! Não há uma forma mais nobre de se viver. A marca da vida dos filhos alegres de Deus, até que eles morram, será sempre: humildade, quebrantamento e contrição (as lições que Davi aprendeu de seu sofrimento com o pecado). Seguiremos humildes, quebrantados e contritos por todo o caminho, até chegarmos em casa no céu — a menos que o pecado tenha vantagem sobre nós, os filhos de Deus.

Viver de maneira humilde, contrita e quebrantada não será jamais obstáculo ou empecilho para a nossa alegria plena e verdadeira em Cristo e na vida cristã. Na verdade, *humildade, contrição e quebrantamento serão sempre o sabor da alegria cristã*, do louvor cristão e do testemunho cristão. Ouça as palavras de Jonathan Edwards, que disse melhor do que qualquer pessoa pudesse expressar:

*Todas as afeições graciosas [sentimentos ou emoções graciosas] que compõem um doce [aroma] para Cristo... são afeições de corações quebrantados. Um amor verdadeiramente cristão, seja para Deus ou para os homens, é um amor humilde e quebrantado. Os desejos dos santos, por mais fervorosos que sejam, são desejos humildes: a esperança deles é uma esperança humilde; e sua alegria, mesmo quando é indescritível e cheia de glória, é uma alegria humilde e quebrantada...*

Observe como isso tudo se traduz nas palavras de Jesus, nas *Bem-aventuranças* (Mt 5.3-12):

<sup>3</sup>“Felizes os pobres [humildes] de espírito, pois o reino dos céus lhes pertence. <sup>4</sup>Felizes os que choram, pois serão consolados. <sup>5</sup>Felizes os humildes [mansos], pois herdarão a terra. <sup>6</sup>Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados. <sup>7</sup>Felizes os misericordiosos, pois serão tratados com misericórdia. <sup>8</sup>Felizes os que

*têm coração puro, pois verão a Deus. <sup>9</sup>Felizes os que promovem a paz [pacificadores], pois serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup>Felizes os perseguidos por causa da justiça, pois o reino dos céus lhes pertence. <sup>11</sup>“Felizes são vocês quando, por minha causa, sofrerem zombaria e perseguição, e quando outros, mentindo, disserem todo tipo de maldade a seu respeito. <sup>12</sup>Alegrem-se e exultem, porque uma grande recompensa os espera no céu. E lembrem-se de que os antigos profetas foram perseguidos da mesma forma.”*

Nada se compara à doce alegria do coração quebrantado (mesmo que tenha sido quebrantado através e por causa de nossos pecados).

## A preocupação com as consequências do pecado

Davi conclui o salmo (Sl 51):

*<sup>18</sup>Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. <sup>19</sup>Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.*

Derek Kidner acredita que essas palavras foram adicionadas durante o cativeiro judaico ou após o exílio, o que é possível, é claro. Também é possível que os versículos não sejam acréscimos posteriores, mas que Davi, tendo confessado seu pecado, agora contempla o efeito devastador sobre a nação e ora por ela.

Quanto aos muros serem reconstruídos, duas visões são possíveis. Davi pode estar falando metaforicamente, sugerindo que a força de Jerusalém está na justiça de seu povo e que ela foi enfraquecida por causa de seu pecado, e agora precisava ser restaurada. Ou ele pode estar falando literalmente, já que os muros e o templo não foram completados até os dias de Salomão (1Rs 3.1). Nesse caso, Davi estaria orando para que esse importante trabalho não fosse impedido por cause de seu pecado e pudesse continuar.

Lembremo-nos de que tudo o que fazemos afeta outras pessoas, para o bem ou para o mal. Não é verdade que podemos pecar “desde que isso não machuque ninguém”, porque o pecado sempre machucará alguém. Mas também é verdade que aqueles que confessam seus pecados encontram perdão e renovação, ensinam aos outros os caminhos de Deus e se tornam uma bênção. Eles conseguem dar a volta por cima.

## O caminho para a superação

Davi pecou. Davi sofreu as consequências do seu pecado. Davi, porém, superou; o homem segundo o coração de Deus deu a volta por cima.

- Davi superou *a culpa pelo pecado* com arrependimento e fé na misericórdia, no amor e na compaixão de Deus (*superamos com fé em Cristo*);
- Davi superou *o poder do pecado* em seu coração buscando em Deus graça sobre graça para que seu coração obtivesse e mantivesse alegria em Deus (*superamos com satisfação e alegria em Cristo*);
- Davi superou *as consequências do pecado*, confiando na graça, no amor e na compaixão de Deus para, além de perdoá-lo, humilhá-lo, quebrantá-lo e fortalecê-lo com a alegria do Senhor (*superamos fazendo de Cristo o nosso viver e o nosso morrer*).

E você?

- *Culpado pelo pecado?* Arrependa-se e creia na obra de Cristo.
- *Fraço face ao pecado? Vencido pelo pecado?* Satisfaça-se em Cristo. Alegre-se nele.
- *Carrega consequências pelo pecado?* Olhe para Cristo. Veja a obra dele em você.

Cristo é o caminho para a superação sobre o pecado.

**S.D.G.** L.B.Peixoto